



**Fecomércio PE**

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

**Análise Mensal - IPCA**  
**Fevereiro | 2017**

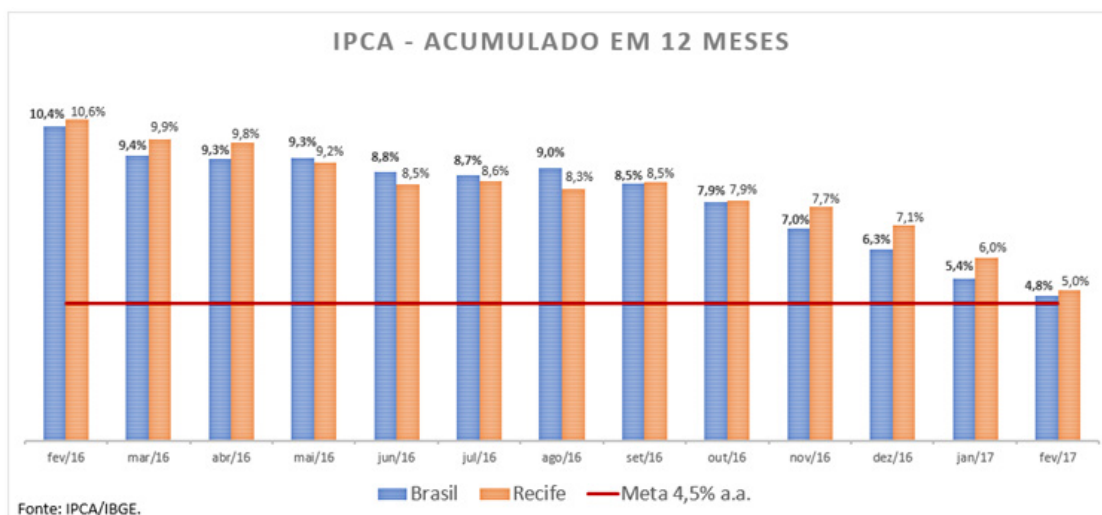
# Análise Mensal - IPCA Fevereiro | 2017

## Inflação de fevereiro é a mais baixa para o mês desde 2000

A inflação brasileira, medida através do IPCA, continua mostrando forte desaceleração e apresentou variação positiva de 0,33% em fevereiro de 2016, sendo este o valor mais baixo para o mês desde o ano 2000, quando a taxa encerrou em 0,13%. O resultado foi inferior ao mês anterior (0,38%) e ao mesmo mês do ano anterior (0,90%), apontando um movimento do reajuste de preços no início do ano com menor intensidade que em 2015 e 2016. Vale destacar que o desemprego elevado, atingindo em torno de 13 milhões de pessoas em todo o Brasil, é a principal causa da queda abrupta do IPCA, que vem influenciado pela grande ociosidade da demanda, que atualmente não tem condições de manter o nível de consumo verificado na década passada, com famílias

apresentando uma menor renda – há também um menor acesso ao crédito. No ano, janeiro e fevereiro, a taxa acumula alta de 0,71%, o menor acumulado ao ano desde a criação do plano real em 1994, confirmando de fato que as expectativas de uma inflação abaixo da meta de 4,50% é uma possibilidade. O acumulado no mesmo período de 2015 e 2016 mostrava uma pressão significativa, com alta de 2,48% e 2,18%, respectivamente. Quando se analisa o resultado da inflação no acumulado em 12 meses é que se tem dimensão da velocidade na queda do indicador, que foi iniciada no segundo semestre de 2016. Em fevereiro de 2017, o IPCA atingiu 4,76%, valor bem inferior ao verificado no mesmo período de 2016 (10,36%).

Gráfico 1



Na análise por tipo de grupo, verifica-se que a maior pressão, representando 70% da formação global da taxa em fevereiro, veio do grupo Educação. A alta foi de 5,04%, ante 0,29% de janeiro de 2017 e 5,90% em fevereiro de 2016 – vale destacar que o grupo sempre apresenta pressão em fevereiro, pois é influenciado pelos reajustes nas mensalidades de cursos regulares. As outras duas maiores variações vieram de “Comunicação” e de “Saúde e cuidados pessoais”, apresentando alta de 0,66% e 0,65%, respectivamente. Na outra ponta, verifica-se que “Alimentação e bebidas” e “Vestuário” mostraram recuos de -0,45% e -0,13%, respectivamente, contribuindo para que a taxa geral não fosse pressionada. É importante frisar que os valores negativos nesses dois grupos não eram esperados, já que a festividade do carnaval influencia a alta da procura por itens dentro de ambos, o que acabaria elevando os preços devido a uma elevação sazonal da demanda.

As projeções do mercado, captadas pelo Banco Central, voltaram a ficar distantes do observado. A taxa esperada pelo último Boletim Focus era de 0,43%, o que fará com que as expectativas inflacionárias sejam reajustadas para baixo, impactando, assim, as projeções dos próximos meses. Para março os analistas acreditam em

uma taxa de 0,30%, que tem grande possibilidade de ser reduzida nas próximas divulgações; para 2017 a inflação anual esperada já se encontra abaixo da meta, com valor de 4,36%; e, para o ano seguinte, o mercado não reajusta o valor há 32 semanas, e se encontra em 4,50%. O cenário de uma inflação esperada abaixo de 4,5% pode dar condições ao Banco Central de cortes mais agressivos na taxa básica de juros. A taxa Selic voltou a cair 0,75% na última reunião do Copom, saindo de 13,0% para 12,25% ao ano – os analistas esperam que ao final de 2017 a taxa encerre em 9,25% e, para o ano seguinte, em 9,0%.

A Região Metropolitana do Recife (RMR) apresentou a sexta menor variação entre as 13 localidades presentes na pesquisa. Em fevereiro de 2017, a alta foi de 0,25%, valor inferior ao mês anterior e ao mesmo mês do ano anterior, quando os resultados foram de 0,32% e 1,29%, respectivamente. No ano a RMR acumula alta de 0,57%, valor inferior aos verificados em 2015 (2,22%) e 2016 (2,62%), o que mostra uma desaceleração inflacionária com movimentação semelhante à nacional. Em 12 meses a taxa acumulou avanço de 4,95%, aproximando-se do resultado nacional (4,76%).

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2016

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	JANEIRO	FEVEREIRO	JANEIRO	FEVEREIRO
Índice Geral	0,32	0,25	0,32	0,25
1. Alimentação e bebidas	0,42	-1,03	0,12	-0,29
2. Habitação	-0,07	-0,49	-0,01	-0,07
3. Artigos de Residência	-0,39	0,07	-0,02	0,00
4. Vestuário	-0,61	-0,34	-0,04	-0,02
5. Transportes	1,17	0,86	0,17	0,13
6. Saúde e cuidados pessoais	0,28	0,84	0,04	0,11
7. Despesas Pessoais	0,24	0,55	0,02	0,05
8. Educação	0,33	6,80	0,01	0,30
9. Comunicação	0,88	1,11	0,03	0,04

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O grupo de maior pressão na inflação da RMR segue a tendência nacional, com “Educação” apresentando alta de 6,80%, ante um crescimento de 0,33% no mês anterior e de 3,63% em fevereiro de 2016 – o grupo também foi influenciado pelos reajustes nas mensalidades dos cursos regulares. A segunda maior contribuição ficou com “Transportes”, que contribuiu com 0,13 p.p. para a formação geral da taxa, impactado pela alta da tarifa dos ônibus urbanos e do gás veicular. A RMR apresentou três grupos com queda nos preços, o que fez com que a taxa geral caísse de maneira mais forte que a nacional. Destaque para “Alimentação e

bebidas”, “Habitação” e “Vestuário” que recuaram -1,03%, -0,49% e -0,34, respectivamente.

Os cinco produtos com maior variação positiva em janeiro de 2017 para a RMR foram a educação infantil (11,4%), o ensino fundamental (10,9%), a melancia (10,8%), a laranja-pera (10,7%) e o ensino médio (10,48%). Na outra ponta, os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram o feijão-carioca (-18,1%), o inhame (-16,4%), a batata-inglesa (-10,6%), o tomate (-9,8%) e o peixe cavalinha (-9,0%).

## REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de Mercado.

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) - IBGE.

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Iaranda Barbosa  
Revisões Textuais

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá  
Tania Bacelar  
Osmil Galindo  
Roberto Alves  
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)  
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-2312

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540  
Fax: (81) 3423-3024

